

E-REDES anuncia investimento de 13,5 milhões de euros na gestão da vegetação junto a linhas elétricas

1 de Junho, 2022

A E-REDES vai investir 13,5 milhões de euros, até ao final deste ano, em ações de inspeção e de intervenção nas zonas de proteção e nas faixas gestão de vegetação junto às linhas de eletricidade, com o intuito de garantir a melhoria da qualidade de serviço e a segurança das redes elétricas. O anúncio foi feito esta terça-feira, 31 de maio, no âmbito da IV Conferência Gestão da Vegetação, realizada em Coimbra.

Os oradores da IV Conferência abordaram os temas centrais para uma operacionalização eficiente do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, aprovado em 2021, focando a primeira apresentação no tema das espécies compatíveis, tópico relacionado com o regulamento de requisitos de intervenção em preparação pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), fundamental para uma intervenção adequada às particularidades locais da biodiversidade do território. A segunda apresentação abordou a utilização da tecnologia, com vista a um maior conhecimento do território para a priorização adequada dos locais a intervencionar, investindo onde existe um real retorno na gestão de combustível.

Desde 2019, a empresa responsável pela operação da Rede de Distribuição de eletricidade em Portugal continental já investiu 55 milhões de euros, no âmbito da gestão da vegetação, refere um comunicado, divulgado pela E-REDES.

Sendo responsável pela gestão de 179 mil km de rede elétrica aérea, 68 mil km dos quais correspondentes a alta e média tensão, a melhoria da qualidade do serviço e a segurança dos ativos têm sido duas prioridades para a E-REDES. Para tal, a empresa tem vindo a implementar soluções inovadoras e a testar tecnologias de ponta, em parceria com várias empresas de renome, com resultados robustos, lê-se no mesmo comunicado.

Neste momento, a E-REDES realiza inspeções às linhas de Alta e Média Tensão com recurso a helicóptero e drones, equipados com tecnologia ótica de deteção remota LiDAR. Adicionalmente está a explorar a utilização de analítica sobre imagens de satélite para estimar a altura, a proximidade à rede e estado de conservação da vegetação. Na Baixa Tensão está a testar a aplicação de algoritmos nas imagens que diariamente são captadas pelos veículos da E-REDES para analisar as distâncias entre a rede elétrica e a vegetação.